

TÍTULO: Informações do Programa Rede de Saberes: sistematizar para propor políticas diferenciadas.

AUTORES:

Beatriz dos Santos Landa
Reginauro Cotócio Ortega

RESUMO:

O Estado de Mato Grosso do Sul possui, em seu território, uma significativa população indígena, na qual destacam-se os Kaiowá e Guarani, os Terena, os Kadiwéu, os Guató, Ofaié e Kinikinau. A população indígena no Estado está estimada em 55 mil pessoas. A UEMS conta atualmente com 247 estudantes indígenas matriculados, que têm como apoio à sua permanência a bolsa universitária indígena, as bolsas permanência da UEMS e o Programa Rede de Saberes. A implementação do Programa Rede de Saberes, que tem entre seus objetivos “desenvolver ações de apoio aos alunos indígenas em sua trajetória acadêmica”, tem permitido um acúmulo de dados que necessitam ser melhor sistematizados para que possam gerar políticas que atendam os estudantes em suas especificidades e que lhes assegurem a permanência na UEMS. O objetivo geral do projeto foi sistematizar os dados produzidos no Programa Rede de Saberes, através da criação de instrumentos que permitam o acesso quantificado e qualificado das informações para a proposição de políticas institucionais que ampliem a permanência dos estudantes indígenas, e ao mesmo tempo produzir relatórios e documentos a partir de dados ainda não analisados. Para atingir o objetivo proposto, teve-se acesso às informações das atas de resultados finais para comparar as notas, além de questionários elaborados no Programa e respondidos pelos estudantes, sendo que, dos 81 aprovados no ano de 2008, 76 responderam. Como resultado, fez-se uma análise do perfil dos estudantes que entraram na universidade no ano de 2008, demonstrando-se que as vagas distribuem-se equitativamente entre Dourados e o interior; 69% pertencem à etnia Terena e 19% aos Guarani e Kaiowá; os cursos mais procurados são Pedagogia, Letras, Agronomia e Administração; a questão financeira ainda é o maior problema para permanecer na universidade, já que a maioria é proveniente de áreas indígenas, e o domínio da língua materna gira em torno de 50%. Quanto ao aproveitamento acadêmico do ano de 2007, as áreas de Exatas e Agrárias são as que apresentam os resultados mais desfavoráveis a estes estudantes. Há muitas ações para serem desenvolvidas no âmbito institucional, visando ampliar a permanência dos estudantes indígenas.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Rede de Saberes.